

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO****Ato condena pena
de morte no Brasil**

*

**Festa da AFAPUC
agita final de ano**

ATRASOS

Reitoria credita somente 50% do salário

Mais uma vez, os salários dos professores são pagos de maneira parcial. Segundo informação divulgada na quinta-feira, 4/11, somente 50% do salário foram creditados em conta corrente no quinto dia útil do mês. Até o fechamento desta edição, ainda não havia uma previsão de quando seria creditado o restante do pagamento.

A APROPUC repudia esta atitude da Reitoria, que novamente espera o fim do ano letivo para atrasar o pagamento e, desta vez, de forma mais contundente.

A direção da associação dos professores já havia solicitado uma reunião com a Reitoria para se informar e discutir a situação deste final de ano. Uma assembléia está marcada para esta terça-feira, 9/12, às 18h, tendo como pauta os atrasos salariais, o 13.º salário e os cortes em contratos de professores (veja matéria ao lado). Na próxima sexta-feira, 12/12, acontece uma nova rodada de negociações

entre a Reitoria e a APROPUC para discutir as perdas decorrentes dos atrasos salariais ocorridos neste ano. Nesse sentido, a as-

sembléia deverá discutir a posição que será levada para esse encontro, tendo em vista também este último atraso.

PROFESSORES

Vice-reitoria acadêmica ameaça cortar contratos

O Departamento de Jornalismo recebeu na semana passada um comunicado assinado pela assessora da vice-reitoria acadêmica Isaura Isoldi Mello, anunciando a revisão dos contratos de professores que trabalham com turmas laboratoriais. A iniciativa atropela uma decisão de Reitoria que, desde 1983, normatiza as disciplinas laboratoriais do curso dentro dos parâmetros estipulados pelo Ministério da Educação, que exigem um máximo de 25 alunos em salas de aula desse tipo.

O encaminhamento da Reitoria provocou grande descontentamento entre os professores do curso, principalmente pelo seu caráter unilateral, uma vez que algumas semanas antes a própria professora Isaura levantou a possibilidade de regulamentação da situação das disciplinas laboratoriais, mas não de corte.

A atitude contraria também a fala da vice-reitora acadêmica, professora Raquel Raichelis Degenszajn, que ao receber o abaixo-assinado dos professores, em 27/11, procurou tranquilizar os docentes dizendo que no período de férias não seriam feitas mudanças desse tipo.

A alteração das horas contratuais no Departamento de Jornalismo pode envolver mais da metade de seu corpo docente. Os professores do Departamento já aprovaram uma carta de repúdio às possíveis deliberações da vice-reitoria acadêmica. A APROPUC está preocupada com a possibilidade de que medidas como essa estejam sendo tomadas em vários outros cursos e, desta forma, conclama os professores a se posicionarem contrariamente a iniciativas que venham ferir projetos pedagógicos, qualidade de ensino ou que provoquem redução arbitrária de contratos.

ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES

9/12 - terça-feira - 18h - sala T-39 - Prédio Velho

- ✓ Atraso de salários
- ✓ 13.º salário (2.ª parcela)
- ✓ Racionalização: cortes em contratos de professores

Falta proposta, coragem e ação

Depois de quase um ano de governo, o ministro da Educação, Cristovam Buarque, conseguiu esboçar uma pré-proposta para substituir o antigo "provão", exame realizado com os formandos e que tem a pretensão de avaliar as qualidades de cada curso e de cada instituição de ensino superior.

O "provão", quem não estava no cinismo sabia, não servia nem de longe para qualquer avaliação séria do ensino. Estava sendo usado, na verdade, pelo ministro anterior, Paulo Renato, para propaganda política pessoal e para o marketing dos grandes grupos empresariais que comercializaram a educação.

Cristovam Buarque, mesmo com críticas ao processo anterior, só agora – onze meses depois – começa a apresentar as alterações, mas ainda com muita timidez e sem entrar mais fundo nos grandes problemas do ensino superior no Brasil, especialmente no que diz respeito a um projeto de acesso e inclusão e no comprometimento da escola com o projeto nacional de desenvolvimento.

Até o presente momento, o Ministério da Educação do Governo Lula não adotou medidas efetivas para aumentar substancialmente as vagas oferecidas nas universidades públicas; nem tratou de suprir as vagas nos quadros docentes ou fornecer reparo e estímulo salarial para conter a evasão na carreira docente.

Até o presente momento, o Ministério da Educação não atacou o esquema do empresariado privado do ensino superior, que atua livremente com suas fábricas de diplomas (com cursos sem projetos pedagógicos e professores mal-remunerados) e que, de forma predatória, está aumentando a concentração e a liquidação de pequenas instituições mais comprometidas com suas comunidades.

Até o presente momento, o Ministério da Educação não tomou nenhuma atitude em relação aos grupos empresariais estrangeiros, inclusive os fundos de investidores norte-americanos, que estão jogando seus dólares – clandestinamente – em algumas universidades comerciais brasileiras com o objetivo único do lucro.

Enfim, a educação brasileira está sendo atacada de forma brutal e selvagem pelo capitalismo neoliberal e o Ministério da Educação dorme em berço esplêndido. Falta proposta, coragem e ação.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

AFAPUC realiza dia 23 sua festa de final de ano

A Associação dos Funcionários Administrativos da PUC realizará, no próximo dia 23/12, terça-feira, a sua já tradicional festa de final de ano, dirigida exclusivamente para os funcionários associados à entidade.

Nos próximos dias a AFAPUC vai informar o dia em que os convites poderão ser retirados.

Como de costume, o evento contará com várias bandas de diferentes gêneros musicais, além do DJ Marcão, que abrilhantará os intervalos com suas deliciosas intervenções.

Além do tradicional churrasco, a criançada contará com um espaço para brincadeiras e algodão doce. É claro que a presença do Papai Noel já está confirmada.

A festa começará às 12h, com término previsto para as 20h.

Torneio Papai Noel

No próximo dia 19/12, sexta-feira, acontece o Torneio Papai Noel de Futsal.

Promovido pela Associação dos Funcionários da PUC-SP, o evento reunirá equipes de futebol de salão para um campeonato relâmpago, às 17h, na quadra do câmpus Monte Alegre.

As inscrições serão em caráter individual e poderão ser feitas no período de 8 a 16/12, na sede da AFAPUC. Não será cobrada taxa de inscrição dos funcionários associados da entidade. Os não associados pagarão R\$ 10.



PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Coordenação: Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar.

Reportagem: Leandro Divera. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.

Nomes para a Reitoria

Jorge Cláudio Ribeiro

No primeiro semestre de 2004 haverá eleição para os cargos da gestão superior desta PUC-SP: reitor ou reitora e vice-reitores(as). Eleições não são sempre sinônimas de democracia, embora seja fundamental que esta anteceda o pleito. Democracia cozinhada a fogo brando, sem correrias de última hora e com o suave tempero da transparência, da clareza de propostas, de nomes confiáveis e com a pimenta ardida do debate aberto. Nada de acordos e promessas entre alguns, em que a maioria é tomada de surpresa e, em revanche, nega-se a participar. Democracia – transparência e participação – é essencial para o bom ensino, pesquisa e extensão.

Pelos corredores, setores e salas de professores correm especulações sobre quem seriam candidatas(as), quem compõe-com-quem. Por enquanto, que eu saiba, não se lançaram nomes, embora sobre lideranças. Só que, em nosso caso, nomes são importantíssimos! Primeiro, porque dão cara a propostas e a equipes: como se vê na política, de nada adianta um plano maravilhoso se for assinado por um picareta, freqüentador de paraísos fiscais ou encenqueiro contumaz. Segundo, porque os nomes acendem o debate: com candidato único, a democracia arrefece e as feridas se tornam crônicas. Concorro com Brecht (“pobre da nação que precisa de heróis”) e sei que o personalismo não raro vai de braço dado com o caudilhismo. Assim, nomes e projetos se fecundam dialeticamente e um precisa do outro. Só que hoje acordei a fim de cutucar onças. Não se pode ter tudo ao mesmo tempo.

Dizia Vinícius de Moraes que “o momento do sim é o descuido do não”. Então, meu caro cidadão e cidadã, se você ama esta universidade, se acha que ela deu significativa contribuição à sociedade brasileira,

e pode contribuir muito mais, então deixe de salto alto, de manha, de não-tenho-nada-com-isso e trate de “*salir les mains*” para expor anseios e propostas para a PUC. “Qual a palavra que nunca foi dita? Diga!”: essa palavra é justamente aquela que você deve dizer para o dia de hoje.

Ora, já que estamos nessa gostosa fase de lusco-fusco político, em que não dá pra distinguir entre fato e boato, tomo a liberdade de *provocar* algumas pessoas que têm sido alvo mais freqüente de especulações, ou de quem se espera alguma intervenção.

Foi dada a partida: a bola começa a rolar no campo da democracia.

Dirceu de Melo, do Direito, você quer mesmo ser reitor? Quais são os projetos para além da sua faculdade? De Caroli e Martinho Maurício, onde está a proposta para a PUC que seu grupo da FEA elaborou? Queremos conhecê-la... Rachel Raichelis, atual vice-reitora acadêmica, por que não? Branca Ponce, vice-reitora comunitária, quais são seus planos? Reitor Ronca, é verdade que andou consultando sobre a possibilidade legal de uma quarta candidatura sua? Mario Sergio Cortella e Alípio Casali: o que estão articulando? Ladislau Dowbor, você que é economista e planejou países, não está na hora de dar por aqui uma contribuição mais suculenta? Por falar em economista, cadê o Fábio Galo? E o consensual Edênio Valle, candidato meu e de tantos outros (“era bom ele ser reitor, *para acalmar o mercado*”): que tal afiar a espada? E você, Edgar de Assis Carvalho, já é hora de voltar à cena; também o douto Paulo Resende não devia contentar-se apenas com análises... Nagamine? Paulo Sandroni?

Fim do primeiro tempo. Show do intervalo, hora de rever os melhores lances do passado.

Recomeça a peleja. O que têm a dizer os diretores(as) de faculdade e de centro; os representantes nos con-

selhos? As chefias de departamento e coordenações de disciplina acham que seu destino é ser baixo clero? Na ala feminina, Mariangela Belfiore, do Serviço Social e coordenadora do IEE, parece que só falta um empurrãozinho... Stela Graciani, que tal ser uma representante do povo na Reitoria? Aldaísa Sposatti, que já ensaiou uns passos, mas foi desestimulada: tenta de novo, cacife você tem... o que dizem as ativas, respeitadas e articuladas Maura Vêras, Úrsula Karsch, Ana Cintra, Téia e Sílvia Pimentel: não está na hora de coroar uma belíssima carreira e dar uma agitada no ambiente? E os dinâmicos Edson Passetti, Abruccio, Cláudio Couto, Lacerda – o que têm a dizer neste momento? Sérgio Luna e Madalena Peixoto: vocês acham suficiente terem sido (bons) presidentes da associação dos professores? Ana Bock, você bem que poderia, e gostaria, admita... E a turma da AFAPUC, da APROPUC, dos Centros Acadêmicos: estão pensando o quê? Quais são as próximas lutas? Vamos agitar as massas (nós)!

Chega a prorrogação e ainda faltam uns minutinhos. Que entre em campo quem não citei por limitação minha: as forças vivas de Sorocaba, da Marquês, da Derdic... aquelas pessoas super-legais e competentes fora do câmpus, mas que bem poderiam dar sua contribuição aqui dentro.

Priiiii! Apito final. Empate.

Esta foi apenas uma partida para aquecimento. Mas não duvide, o campeonato da democracia poderá proporcionar emocionantes lances. Aproveitem as férias para se mexer, se articular, planejar, sonhar (ou será que vocês querem mais do mesmo?).

Jorge Cláudio Ribeiro é professor do Departamento de Teologia e Ciências da Religião

Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 30 linhas, ou 2300 caracteres em fonte 12.

Humanismo no Direito Criminal

Lafayette Pozzoli

A tarefa do operador do direito, em sistematizar o conjunto de normas jurídicas, nunca poderá resultar numa sistemática fechada, com pretensões a resolver, através de mecanismos meramente lógicos, todos os problemas que lhe são postos.

O direito, hoje, deve ser visto, também, como um direito que tem uma função promocional da pessoa humana, que se interessa por comportamentos tidos como desejáveis e, por isso, não se circunscreve a proibir, obrigar ou permitir, mas almeja estimular comportamentos, através de medidas diretas ou indiretas.

Tendo o acima exposto como premissa, o Juiz de Direito, Dr. João Baptista Herkenhoff, tomou uma decisão que demonstra muito bem que é possível interpretar normas do Direito Criminal tendo como base o respeito à dignidade da pessoa humana.

Conta o Juiz que deveria ouvir os implicados em um processo cuja ré estava enquadrada no Artigo 12, da Lei de Tóxicos, e em crime de lesões corporais leves. Este último por envolver-se em agressão, utilizando-se de um pedaço de vidro, contra uma porta-bandeira de escola de samba, da qual a ré desfilaria como passista, que deixara a

escola para desfilar em outra.

Ocorre que na sala de audiências o Juiz deparou-se com uma ré grávida. Entendendo que “a Justiça Criminal, dentro de uma visão formalista, localiza-se no passado, julga o que foi. A Justiça Criminal, numa visão humanista, coloca-se no presente e contempla o futuro”, passou a proferir a seguinte sentença absolutória, digna de ser colocada nos pórticos dos Tribunais:

“A acusada é multiplicadamente marginalizada: por ser mulher, numa sociedade machista; por ser pobre, cujo latifúndio são os sete palmos de terra dos versos imortais do poeta; por ser prostituta, desconsiderada pelos homens mas amada por um Nazareno que certa vez passou por este mundo; por não ter saúde; por estar grávida, santificada pelo feto que tem dentro de si, mulher diante da qual este Juiz deveria se ajoelhar, numa homenagem à maternidade, porém que, na nossa estrutura social, em vez de estar recebendo cuidados pré-natais, espera pelo filho na cadeia.

É uma dupla liberdade a que concedo neste despacho: liberdade para Edna e liberdade para o filho de Edna que, se do ventre da mãe puder ouvir o som da palavra humana, sinta o calor e o amor da palavra que lhe dirijo, para que venha a este mundo tão injusto com forças para lutar, sofrer e sobreviver.

Quando tanta gente foge da maternidade, quando pílulas anticoncepcionais, pagas por instituições estrangeiras, são distribuídas de graça e sem qualquer critério ao povo brasileiro; quando milhares de brasileiras, mesmo jovens e sem discernimento, são esterilizadas; quando se deve afirmar ao mundo que os seres têm direito à vida, que é preciso distribuir melhor os bens da Terra e não reduzir os comensais; quando, por motivo de conforto ou até mesmo por motivos fúteis, mulheres se privam de gerar, Edna engrandece hoje este Fórum, com o feto que traz dentro de si.

Este Juiz renegaria todo o seu credo, rasgaria todos os seus princípios, trairia a memória de sua Mãe, se permitisse sair Edna deste Fórum sob prisão.

Saia livre, saia abençoada por Deus, saia com seu filho, traga seu filho à luz, que cada choro de uma criança que nasce é a esperança de um mundo novo, mais fraterno, mais puro, algum dia cristão.

Expeça-se incontinenti o alvará de soltura”.

Lafayette Pozzoli é professor na Faculdade de Direito



Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 30 linhas, ou 2300 caracteres em fonte 12.

Professor

Associe-se à APROPUC

A Associação dos Professores da PUC-SP - APROPUC/SP, está iniciando uma campanha de filiação para aqueles professores que ainda não são associados.

Para filiar-se, o docente poderá enviar uma mensagem para o endereço eletrônico apropuc@sanet.com.br, ou preencher pessoalmente o formulário na sede da entidade, Prédio Velho, sala P-70, campus Monte Alegre, autorizando o desconto mensal de 1% em folha de pagamento.

Ato repudia pena de morte e redução da idade penal

Diversos representantes de organizações sociais e membros da comunidade puquiana participaram na segunda-feira, 1.º/12, de um ato público em repúdio à adoção de medidas como a pena de morte e a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, no Pátio da Cruz.

A manifestação foi coordenada pelo professor Edson Passetti, do Núcleo de Sociabilidade Libertária (Nu-Sol) do pós em Ciências Sociais. Passetti lembrou que o Estatuto da Criança e do Adolescente recomenda a internação de menores infratores apenas em último caso, mas que a medida acabou se tornando prática comum. “Nessa sociedade em que se tornou insuportável o diferente, e tudo o que vai contra as convenções, precisamos achar algo alternativo à punição”, assinalou o professor.

Presente ao ato, o padre Júlio Lancelotti desafiou a universidade brasileira a apontar essas alternativas. “É necessária uma revolução



O padre Júlio Lancelotti

ética. Que eu não fira um ser humano porque tenho medo, mas sim porque tenho respeito”, enfatizou.

O vice-prefeito de São Paulo Hélio Bicudo também participou da manifestação, criticando o oportunismo eleitoreiro daqueles que, frente à revolta da população com crimes hediondos, apressam-se em apresentar punições cada vez mais desumanas. “E os que defendem os direitos humanos são taxados de ‘defensores de bandidos’”, lamentou Bicudo.

As propostas de alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente incluem o aumento do tempo máximo de internação de três para oito anos, e a possibilidade de transferência para presídios quando o adolescente atingir a maioridade penal.

SAÚDE

Funcionário processa Intermédica por negligência

O funcionário Acácio da Paz Silva, do laboratório de informática da Comfil, está processando a Intermédica por negligência médica na morte de seu filho Anderson da Paz Silva, que era aluno do curso de Letras da PUC.

No dia 8/11, após um grave acidente, Anderson foi removido, em caráter de urgência, para o Hospital de Vila Alpina. Após os primeiros socorros, Acácio foi informado de que havia a necessidade urgente da presença de um neurocirurgião para cuidar de seu filho.

Em contato com seu convênio, a Intermédica Sistema de Saúde, o funcionário foi informado de que um especialista daquele tipo, naquele horário, só poderia ser en-

contrado no Hospital e Maternidade Renascença, em Osasco. Mesmo alegando o estado delicado em que se encontrava seu filho, Acácio não teve outra alternativa a não ser removê-lo para o Renascença, no outro extremo da cidade.

Lá, constatou-se que o profissional requisitado não estava no local, e que ainda demoraria a chegar. Transcorreram-se pelo menos sete horas de espera entre o momento em que ocorreu o acidente e o instante em que o neurocirurgião avaliou o estado do paciente.

No dia seguinte, após uma intervenção cirúrgica, Anderson veio a falecer.

Para Acácio, que possui o plano Especial da Intermédica e já sofreu

problemas de negligência na ocasião da morte de seu pai, o ex-funcionário da PUC Israel Nunes da Silva, a situação poderia ter sido bem diferente se o atendimento fosse feito de maneira mais rápida e menos burocrática. Em carta dirigida à Intermédica e à Divisão de Recursos Humanos, Acácio desabafa: “Parem de pensar em cifras e pensem em seus conveniados não como uma mercadoria, e sim como o que realmente somos: seres humanos com dores, alegrias, ou seja, seres com sentimentos”.

A DRH informou que já tem uma reunião marcada com a direção da Intermédica para apurar os fatos e tomar um posicionamento com respeito à situação.

Rola na rampa

Medicina ainda é o curso mais procurado

O número de inscritos para o processo seletivo unificado caiu de 28.630 para 26.120 neste ano – cerca de 8,8%, contando-se todas as instituições participantes. Segundo a Coordenadoria de Vestibulares e concursos, a retração média na procura por cursos da PUC ficou em torno dos 2 pontos. O curso mais procurado continua sendo o de Medicina. Confira, no quadro abaixo, a oscilação na relação candidato-vaga nos cursos mais concorridos da universidade:

Relação candidato-vaga		
Curso	2002	2003
Medicina	17,2	15,97
Relações Internacionais (mat.)	16,2	15,08
Jornalismo (mat.)	10,7	9,12
Direito (mat.)	9,13	7,45
Publicidade (mat.)	9,02	6,34

Sessões de férias no Auditório Banespa

Sete grandes sucessos de bilheteria dos últimos tempos vão ser exibidos no Auditório Banespa (térreo do Prédio Novo) em dezembro. Eis a programação: *Carandiru* (8/12 às 12h e 17/12 às 17h), *Matrix Reloaded* (8/12 às 17h e 18/12 às 12h), *X-men 2* (10/12 às

12h e 11/12 às 17h), *Deus é brasileiro* (10/12 às 17h e 11/12 às 12h), *O Senhor dos Anéis – A sociedade do anel* (12/12 às 12 e às 17h), *O Senhor dos Anéis – As duas torres* (15/12 às 12 e às 17h), e *Cidade de Deus* (17/12 às 12h e 18/12 às 17h). Informações: 3670-8267.

Homenagem a João Paulo II no Tuca

Uma grande celebração vai homenagear os 25 anos de pontificado do Papa João Paulo II, nesta terça-feira, 9/12, às 17h, no Tuca. O encontro contará com a presença do cardeal arcebispo de São Paulo, dom Cláudio Hummes, do embaixador da Itália no Brasil, Vincenzo Petrone, e do reitor Antonio Carlos Ronca. Também está

prevista uma palestra com o vaticanista Giancarlo Zizola, com o tema A Solidariedade Global nos Ensinamentos de João Paulo II. Haverá também a exibição de um vídeo sobre o Papa, e uma apresentação do coral do Clube Espéria. A celebração faz parte das comemorações mundiais do 25.º ano de pontificado de João Paulo II.

A esquerda brasileira em debate

O livro *As transformações do PT e os rumos da esquerda no Brasil* vai ser lançado em um debate nesta segunda-feira, 8/12, às 19h30, no auditório 333 (3.º andar do Prédio Novo). Estarão presentes à mesa os professores Valério Arcary, Marcos Del Roio (Unesp) e João Machado (PUC-SP), além do presidente nacional do PSTU, José Maria de Almeida, com coordenação do professor Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida, do Departamento de Política. A obra traz entrevistas com militantes de esquerda como Babá, Luciana Gero e os próprios Arcary e Zé Maria. A organização do evento é do Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (Neils).

Cipa realiza eleição

Na semana passada, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), promoveu sua eleição anual para a renovação de seus representantes. Até o fechamento desta edição, ainda estavam em andamento os trabalhos de apuração dos votos. Na próxima semana o **PUCviva** divulga os nomes dos funcionários escolhidos. A posse da nova Comissão acontece na próxima segunda-feira, 15/11, às 15h, na sala P-65.

Adriana Godoy
lança CD no
Tucarena

O show de lançamento do álbum de estréia da cantora Adriana Godoy, *Todos os sentidos*, acontece nesta semana no Tucarena, em duas datas: na quinta-feira, 11/12, às 21h, com participação especial do Zimbo Trio, e na sexta, no mesmo horário, junto com o maestro Amilson Godoy e o quinteto de sopros da Sinfônica do Estado. Informações: Fone: 3670-8342.